



## **Correlação e calibração dos métodos de análises de fósforo no solo e na solução para uva BRS vitória no Submédio São Francisco**

Larícia Maurício Gomes<sup>1</sup>; Cícero Antônio de Sousa Araújo<sup>2</sup>; Fábio Freire de Oliveira<sup>3</sup>; Vinicius Brandão Ferreira<sup>4</sup>; Graciene de Souza Silva<sup>5</sup>.

- 1- Orientando - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: laricia.gomes@aluno.ifsertaope.edu.br;
- 2- Orientador - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: cicero.antonio@ifsertao-pe.edu.br;
- 3- Coorientador - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: fabio.freire@ifsertaope.edu.br
- 4- Colaborador - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: graciene.silva@ifsertaope.edu.br

### **RESUMO**

A produtividade da variedade Vitória, no Vale do São Francisco, poderá aumentar em função de um manejo nutricional com base na definição do nível crítico de nutrientes na folha, no solo ou solução do solo que corresponda à produtividade de máxima eficiência econômica. Está em expansão o uso de recomendação de adubação baseada no teor de P da solução do solo, extraída com extratores à vácuo, sem base científica do nível crítico deste nutriente na solução do solo e calibração de doses a aplicar. O presente trabalho terá por objetivo estudar a influência de doses diferentes de fertilizantes na interação de P entre a fase sólida/solução do solo e correlacionar o método P-solo, em Mehlich-1, e o método P- solução (extrator a vácuo) com o teor foliar de P e com a produção de uva Vitória. O experimento foi executado na Fazenda Fruticultura Arbusti, localizada no submédio do Vale do São Francisco. O MKP foi aplicado do 3 ao 8 ciclo semanal, com a dose recomendada de 5,00 g.pl<sup>-1</sup>. Foram coletadas 8 amostras de solo, em torno de 400g, depositadas em sacolas plásticas identificadas e levadas ao laboratório. As coletas das folhas tiveram início na quinta SAP, na fase fenológica de crescimento de baga, com duas coletas decorrendo após cessado os ciclos de adubação fosfatadas, totalizando nove coletas de folha, que serão armazenadas em sacos de papel, identificadas, levadas ao laboratório e colocadas em estufa de circulação forçada de ar a 60 - 65 C por 48 horas. As sucessivas coletas da solução do solo, ao longo do ciclo, realizadas por meio dos ESS, mostra que as aplicações de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> no solo, em todas as dosagens trabalhadas, alteraram a concentração de P-solução, promovendo uma maior disponibilidade de P. O teor de P-folha sofre uma queda com o aumento de P-solução, nas coletas de tecido vegetal I e V, que coincidem com fases de alta demanda de P pela cultura da videira, e que a partir concentrações acima de 3 mg.L<sup>-1</sup> de P-solução o aumento de P na folha é simultâneo ao aumento de P-solução, sugerindo que a absorção de P pela planta é comprometida quando P-solução encontra-se no intervalo de 1,5 a 3,0 mg.L<sup>-1</sup>. Os teores de P no solo são mais precisos para a determinação das adubações fosfatadas do que os teores de P-solução coletados pelos ESS, no intuito de propiciar a cultura maiores produtividades. Adubações com doses de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> mais elevadas são necessárias antecedendo a poda, para que a adsorção de P aos coloides do solo em todo o perfil seja suprida, atendendo assim a demanda de P pela cultivar nas fases fenológicas de maior demanda.

**Palavras-chave:** produtividade da variedade Vitória; P-solução de solo; adubação fosfatadas.

**Modalidade:** PIBIC (superior)

**Campus:** Petrolina Zona Rural

**Agradecimentos:** Ao IFSertãoPE, Campus Petrolina Zona Rural pela concessão da bolsa, aos orientadores e a Vinicius Brandão pela colaboração.